

# CARACTERÍSTICA DE UMA INSTITUIÇÃO PARA IDOSOS EM UMA CIDADE DE MÉDIO PORTE DO INTERIOR DE SÃO PAULO

Edinete B. Nascimento e Silva (Faculdades Integradas FAFIBE)  
Andréia Cristina Queiroz (G- Faculdades Integradas FAFIBE)  
Jacqueline Toller Tenan (G- Faculdades Integradas FAFIBE)  
Ligy Borges de Carvalho (G- Faculdades Integradas FAFIBE)  
Salma Alves Pantaleão (G- Faculdades Integradas FAFIBE)

**Resumo:** O trabalho tem como finalidade analisar as condições de uma instituição para idosos em uma cidade do interior de São Paulo, além de caracterizar esta instituição de acordo com os dados encontrados.

**Palavras-chave:** idoso; instituição para idosos; interior de São Paulo.

## 1-Introdução

Segundo Marin e Angerami (1996), o prolongamento da vida média da população tornou-se possível a partir das melhores condições sanitárias, profilaxia das doenças, desenvolvimento da indústria farmacêutica e planejamento familiar.

Se hoje temos afastado a perspectiva de uma explosão demográfica, temos a perspectiva de uma explosão de idosos. De 1940 a 1980, a população idosa passou de 4,0% para 7,2%, e até o ano de 2025 às estimativas projetam esse seguimento etário em mais de 15% da população (Prata 1993).

Segundo Nascimento e Silva (1998), há três décadas a população vem envelhecendo nos países em desenvolvimento, chegando a haver um crescimento três vezes maior de idosos que nos países do primeiro mundo. Devemos considerar, ainda, dois aspectos do envelhecimento: o idoso sadio que mantém sua autonomia e o idoso doente que necessita de cuidados, gerando situações bastante difíceis para o núcleo familiar, para a sociedade e para o próprio indivíduo.

Segundo Yamamoto A, Diogo MIO (2002), os idosos têm direito a moradia, alimentação, saúde e convívio social (*Decreto nº 1948 de 3 de julho de 1996, artigo 3 Política Nacional do Idoso*). Esses podem ser oferecidos no convívio familiar, ou em instituições para idosos.

Das opções citadas acima devemos priorizar o convívio familiar, apesar de nem sempre haver condições adequadas para isto, fazendo com que a instituição se torne o único lugar disponível para o idoso.

Para estas instituições há normas que regem o seu funcionamento, que vão desde instalações físicas a recursos humanos. Porém, ainda se encontram muitas instituições sem estar em condições suficientes para tal, pois muitas vezes as instituições acabam por perder a sua verdadeira função (dar abrigo e condições dignas de vida), passando a exercer funções hospitalares, não sendo preparadas ou fiscalizadas como deveriam.

Além do mais há geralmente a deficiência na capacitação de seus funcionários para lidar de forma adequada com os idosos, pois geralmente não são qualificados e nem treinados para isso.

A partir dessas considerações é que pensamos em realizar este trabalho que tem por objetivos:

\* analisar as condições de uma instituição para idosos em uma cidade do interior de São Paulo.

\* caracterizar esta instituição de acordo com os dados encontrados.

## 2. Metodologia

Para a realização deste trabalho, foi usado questionário, com 22 questões fechadas (em anexo). As respostas foram analisadas através do método quali-quantitativo.

## 3. Análise dos Resultados

### 3.1 - Características dos Idosos

A instituição estudada é de caráter filantrópico, mantendo convênio com a Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social, havendo também alguns idosos particulares. Oferece 70 vagas, sendo 35 para homens e 35 para mulheres, porém no momento da realização deste trabalho, nem todas as vagas estavam preenchidas. Somente 23 homens e 25 mulheres moram atualmente na instituição estudada, perfazendo um total de 48 moradores asilados.

Os dados encontrados sobre o ingresso dos idosos que moram atualmente na instituição, foram registrados a partir do ano de 1974, onde o maior ingresso aconteceu entre os anos de 1994 a 1998 e no ano de 2004. Em 1997 observamos que foi o ano em que houve maior internações - não sabem se por óbito de alguns moradores ou por aumento no número de vagas ou de procura. Esta informação pode ser observada na tabela I, que aponta o número de mulheres e homens que chegaram a cada ano na instituição e o tempo de moradia de cada idoso atualmente. No entanto, destes 48 idosos, três deles não sabem e nem consta à data em que ingressaram na Instituição, portanto não aparecem na tabela I. Isto nos leva a pensar que quase todos os idosos que se internaram antes de 1974, já tenham ido a óbito.

Tabela I – Ano do Ingresso de idosos na instituição

ANO	MULHERES	HOMENS	TOTAL
1974	2	-	2
1975	1	1	2
1977	1	-	1
1978	-	1	1
1981	-	1	1
1984	-	2	2
1985	-	1	1
1987	-	1	1
1990	-	1	1
1991	1	-	1
1992	1	-	1
1994	1	3	4
1995	1	2	3
1996	3	-	3
1997	4	1	5
1998	3	1	4

2000	-	2	2
2001	1	1	2
2002	2	1	3
2003	-	1	1
2004	2	2	4
TOTAL	23	22	45

Um aspecto interessante foi o equilíbrio entre o número de homens e mulheres institucionalizados. Fato este não muito comum em outras instituições onde a predominância é de mulheres. Porém não sabemos o que levou a este dado: se a procura ou se a exigência da própria instituição em manter este equilíbrio, quem sabe talvez, em função do número de leitos para cada sexo.

Um dado interessante e que os chamou a atenção foi à predominância de mulheres na faixa etária entre 80 a 96 anos, girando em torno de 29% da população total. Nos homens a predominância é na faixa etária compreendida entre 60 a 70 anos, com um percentual em torno de 23% , numa faixa etária inferior a das mulheres, com apenas 4% com idade compreendida entre 80 a 90 anos e nenhum deles com idade superior a 90 anos. Estes dados confirmam a teoria de que as mulheres vivem mais do que os homens. Podemos melhor observar estas informações no gráfico I abaixo.

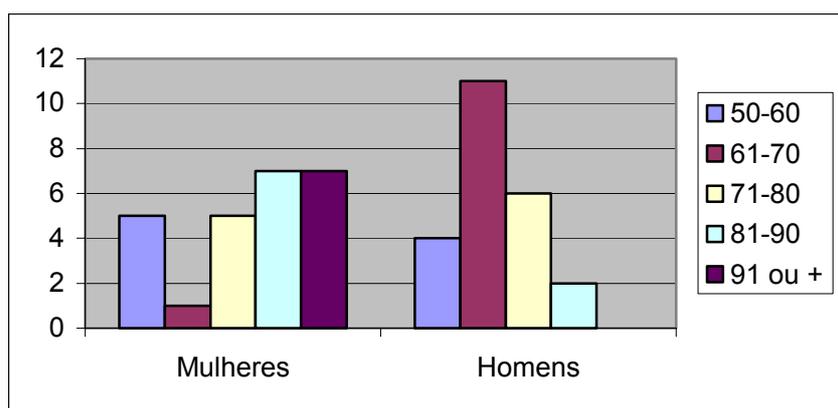


Gráfico I - Faixa etária dos idosos que moram na instituição

Dos 48 idosos que moram na instituição, 4 são pagantes, sendo todas do sexo feminino; 6 não contribuem e 38 contribuem com toda a sua aposentadoria que gira em torno de um salário mínimo.

A maioria dos idosos é composta por solteiros e viúvos, não existindo nenhum casado. São poucos os que recebem visitas dos familiares, só presenciamos um idoso que recebe visita diariamente dos filhos e que mora há pouco tempo na instituição.

Fomos informadas que são permitidos a recepção e o envio de correspondência, no entanto, observamos que os idosos e as famílias não são estimulados a esse tipo de comunicação.

### 3.2 - Características da Instituição

A instituição conta com dois Médicos da Prefeitura que fazem atendimento uma vez por semana, uma Assistente Social, um Fisioterapeuta, umas Terapeutas Ocupacionais, auxiliares e técnicos de enfermagem, faxineiras e voluntários; totalizando 22 funcionários para os três turnos. De acordo com a Resolução COFEN-146, de 1992, em seu artigo 1, estabelece que “toda instituição onde exista unidade de serviço que

desenvolva ações de Enfermagem deverá ter Enfermeiro durante todo o período de funcionamento da unidade”. E nesta instituição não há Enfermeiros.

Segundo a instituição, o idoso pode entrar e sair de acordo com suas necessidades, tendo uma circulação livre em toda a instituição, fato este não observado por nós, pois muitos permanecem na sala de televisão, nos pátios, sem nenhum estímulo para outras atividades.

Os quartos permanecem abertos, segundo informações, no entanto percebemos que o acesso não é assim tão livre, só permanecendo nos dormitórios os que não têm condições de se locomover ou estão com problemas sérios de saúde. Os dormitórios que não são particulares normalmente contêm 8 camas. Um outro aspecto que compromete este acesso é o fato da instituição estabelecer horários rígidos para muitas atividades tais como: limpeza, hora do banho, hora do café, hora do almoço etc, não sendo, portanto o acesso aos quartos tão fácil como foi informado. A unidade completa constituída de cama, mesa de cabeceira, cadeira, guarda roupa só existe para os particulares não sendo assim para os demais.

No entanto, observamos que de modo geral, os banheiros ficam perto dos quartos, com suportes no vaso sanitário e com pisos antiderrapantes. Nos corredores há corrimãos, não havendo degraus e sim rampas. Porém, uma parte da instituição apresenta piso de cerâmica vermelha e encerada.

As refeições são mantidas rigorosamente de acordo com os horários que não são adequados, pois o café da manhã é servido às seis horas, o almoço às 10:30 hs e o jantar em torno das 16:30 hs. A partir deste horário não recebe mais nenhum tipo de alimentação, fato este que pode ocasionar problemas relacionados à saúde como lipotimia, com queda acentuada da pressão arterial. Porém permite que os idosos guardem, quando têm, alimentos fornecidos pelos familiares, e é só aí que eles têm livre acesso para se alimentar a qualquer horário.

Um dos aspectos que nos chamou a atenção é que a instituição não é provida de calendários, relógios e espelhos em lugares acessíveis, dificultando ao idoso a noção do tempo e da sua imagem corporal.

Apesar de a instituição ter área para desenvolvimento de atividades ocupacionais e recreacionais, estas são raramente utilizadas. O meio de comunicação mais utilizado é a televisão, porém o idoso não tem acesso a ela, pois sua posição é no alto e o controle remoto, não fica disponível, sendo, portanto, submetidos aos programas sem poder de escolha.

#### 4. Considerações Finais

Os dados levantados neste trabalho demonstram que os idosos da instituição estudada, estão em uma faixa etária onde aparece maior número de asilados entre 61 a 70 anos para homens e de 80 a 96 para mulheres.

A predominância encontrada foi de idosos, solteiros e viúvos devido à perda de familiares ou companheiros, não existindo provavelmente pessoas disponíveis para lidar com a situação, ou acreditando erroneamente, que a instituição seja o melhor lugar, pois assim terão lugar para morar, se alimentar e serem cuidados. Portanto, a solidão, a falta de quem lhes dê assistência, a situação econômica podem ser motivos que estimulam a institucionalização.

A presença de recursos humanos também é incipiente, pela falta de profissionais qualificados que de acordo com a portaria 810/89, é obrigatório. Este fato pode trazer conseqüências indesejáveis como, por exemplo, o COREN, órgão da Enfermagem que mantém uma rigorosa fiscalização, pode desta forma, impedir o seu funcionamento.

“Cabe ao profissional de enfermagem estar atento ao exercício ilegal da profissão, caso seja necessário denunciar os abusos cometidos por leigos”. (Rev. COREN-SP, mar/abr 2003).

Sabemos que a instituição não dispõe de recursos econômicos suficientes para manter o seu quadro mínimo de profissionais, no entanto acreditamos que talvez uma campanha junto à comunidade, esclarecendo a situação e pedindo colaboração, possa resolver o problema ao mesmo tempo proporcionando um melhor atendimento aos idosos lá institucionalizados.

Observamos também que as atividades de lazer e ocupação são pouco valorizadas e pouco desenvolvidas na instituição. Assistir a televisão é muito freqüente entre os idosos, mas não é de livre escolha, e sim o que lhe é imposto.

Um dos aspectos que nos chamou a atenção foi o horário das refeições, sendo que o intervalo entre a última do dia e a primeira do dia seguinte é muito grande, podendo levar a problemas sérios de saúde como hipotensão, lipotimia, hipoglicemia, anemia, etc., que podem ser a causa de patologias mais sérias.

Apesar da quase totalidade dos abrigados receberem a aposentadoria, isso não lhes proporciona condições econômicas para que possam manter-se sem recorrer ao asilamento. Essa renda parece não ser suficiente para sobreviver, e nem mesmo tem o acesso a ela, para poder ter o que desejam. Este fato nos desperta para as condições econômicas em que se encontram os aposentados em nosso país e a condição da família para cuidá-lo.

Acreditamos que os dados obtidos neste trabalho não possam ser estendidos de uma forma ampla a todas as instituições, porém Nascimento e Silva et al (1998) encontraram dados semelhantes em alguns trabalhos feitos em outras cidades. Esperamos despertar as Famílias, a Sociedade e o Estado para estes aspectos, para que as instituições, não se tornem, para muitos, a única opção, transformando-se um caminho sem volta, ou seja, a espera do fim.

“Como o compromisso é prolongar a vida do idoso, é importante que ele tenha um significado para a assistência, a fim de poder enfrentar o desafio do envelhecimento”. Nascimento e Silva, 1998.

## 5. Referências bibliográficas

Decreto nº 1.948 Regulamenta a Lei nº 8.842 de 4 de janeiro de 1994- Política Nacional do Idoso e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília (DF); Seção 1, p. 77-79, 5 jan. 1996.

INSTITUCIONALIZAÇÃO DO IDOSO. Disponível em:

<http://usuários.cultura.com.br/jmrezende/idoso.htm> Acesso em: 24 out. 2004

MARIN, M. J. S; ANGERAMI, E. L. S. Problemas dos idosos na alta hospitalar. **Gerontologia**, 2: 678-84.1996.

NASCIMENTO E SILVA, E. B.; PEREIRA, N. G.; GARCIA, Y. R. A Instituição e o idoso: um estudo das características da instituição e do perfil de seus moradores. **Revista Gerontologia**, v.6, nº4, pág.167-176,1998.

O Brasil está preparado para envelhecer? Rev. **COREN-SP.**, nº 44. p. 9-12, mar/abr. 2003.

PRATA, L. E. SAAD. P. **Caracterização socioeconômico e demográfico do idoso na grande São Paulo**. Proposta Editorial. São Paulo. 1993.

YAMAMOTO A, Diogo MJD. Os idosos e as instituições asilares do município de Campinas. **Revista Latino-am Enfermagem**, v. 10, nº. 5, p. 660-666, set/out. 2002.

## 6. Anexo

### Ficha de Avaliação

- 1- Caráter da Instituição:  
 Pública  
 Privada  
 Fundação  
 Outros
- 2- Números de vagas:  
Homens \_\_\_\_\_  
Mulheres \_\_\_\_\_
- 3- Faixa Etária:  
Menos de 60 anos \_\_\_\_\_  
Mais de 60 anos \_\_\_\_\_
- 4- Quanto à forma de pagamento, quantos idosos são:  
Pagantes \_\_\_\_\_  
Não pagantes \_\_\_\_\_  
Contribuem com uma parcela da aposentadoria \_\_\_\_\_  
Contribuem com toda aposentadoria \_\_\_\_\_
- 5- Quanto ao estado civil, a maioria da população é:  
Casados ( )  
Solteiros ( )  
Viúvos ( )
- 6- A maioria dos idosos recebe visitas de familiares em que periodicidade:  
1 vez por semana ( )  
1 vez por mês ( )  
Em datas especiais ( )  
Nunca ( )
- 7- Quanto ao corpo técnico-administrativo, a Instituição conta com:  
Médico ( )  
Enfermeiro ( )  
Psicólogo ( )  
Assistente Social ( )  
Fisioterapeuta ( )  
Terapeuta Ocupacional ( )  
Outros funcionários de apoio ( )  
Quais?
- 8- A instituição favorece a entrada e a saída dos idosos.
- 9- Os idosos têm livre circulação em todas as áreas da instituição.
- 10- Os quartos permanecem abertos à disposição do idoso.
- 11- Qual o número de camas por quarto.
- 12- Entre as camas, há espaço suficiente para uma circulação adequada.
- 13- O idoso tem uma unidade completa constituída por cama, mesa de cabeceira, cadeira e guarda roupa.
- 14- O horário de refeições é flexível e o refeitório é aberto.
- 15- A instituição permite que o idoso guarde alimentos trazidos pela família em lugar de fácil acesso.

- 16- A instituição é provida de calendário, relógio e espelho em lugar acessível ao idoso.
- 17- Os banheiros ficam perto dos quartos e tem piso antiderrapante, suporte no vaso sanitário e chuveiro (tipo corrimão).
- 18- A instituição não tem degrau, ou se tem apresenta também rampas para facilitar a movimentação do idoso.
- 19- O chão é antiderrapante e nos corredores há corrimãos facilitando a locomoção do idoso.
- 20- A instituição tem área para o desenvolvimento de atividades ocupacionais e recreacionais.
- 21- A instituição oferece meios de comunicação tais como – jornais, revistas, rádios, saídas, usos de telefone, televisão, etc.
- 22- A instituição facilita a recepção e o envio de correspondência do idoso.